

## 11 RETRATOS DE MATERNIDADE: CONTOS DE AUTORAS CONTEMPORÂNEAS EM TRADUÇÃO

*Nylcéa Thereza de Siqueira Pedra<sup>1</sup>*

Durante o segundo semestre de 2022, ofereci a disciplina Tradução de Ficção ii. Ao definir o programa, optei por fazer um recorte de gênero literário, e também temático. Assim, convidei os quatorze alunos matriculados a dedicarmos nosso semestre à tradução de contos de autoras contemporâneas cujos argumentos versassem sobre diferentes maternidades. Tal escolha considerava a brevidade do conto, que permitiu que cada um dos acadêmicos pudesse traduzir um texto literário completo, e o tema das maternidades dissidentes, ao qual tenho me dedicado nos últimos anos.

Expandindo para além da prática tradutória propriamente dita, a primeira parte da disciplina foi organizada de modo que pudéssemos discutir brevemente alguns elementos teóricos norteadores do recorte escolhido. Lemos alguns textos sobre a teoria do conto, especialmente as proposições de Cortázar, e discutimos o conceito de “boa mãe”, utilizando-nos de alguns capítulos da obra *mamãe desobediente: um olhar feminista sobre a maternidade*, da socióloga espanhola Esther Vivas.

Ao passo que essas discussões eram feitas em sala de aula, os participantes tinham a tarefa de ler e selecionar potenciais contos para tradução. Escolhidos os textos, cada um dos alunos precisaria entrar em contato com a autora (ou com a sua agência literária) para pedir os direitos de publicação da tradução. Essa etapa possibilitou que os acadêmicos pudessem conhecer como se dá o contato e a possibilidade de negociação de direitos autorais no mercado editorial. Se, por um lado, recebemos várias respostas positivas, a ausência dos contos traduzidos pelas discentes Ana Carolina Galvão Appel, Maria Eduarda Lucca Ribeiro e Nádia Luciene Zirolto neste dossiê evidencia que nem sempre se trata de um processo fácil.

Após recebermos os aceites, começamos a traduzir. Embora a tradução de cada conto seja atribuída a quem a assina, gostaria de destacar o caráter de tradução coletiva (ou tradução compartilhada) que permeou a disciplina. A cada encontro, discutíamos conjuntamente soluções para entraves que apareciam nos textos dos colegas. As contribuições feitas nesses encontros certamente enriqueceram a apresentação final de cada uma das traduções. Outra experiência significativa derivada das discussões coletivas foi a consciência de que o ideal de mãe promulgado pelo patriarcado é limitante e que falar de maternidade implica não apenas pensar em um recorte de gênero, mas em questões de classe e aspectos socioculturais.

---

<sup>1</sup> Professora do Curso de Letras da UFPR.

Como parte final e como exercício de avaliação da atividade tradutória desenvolvida, pedi para que cada um dos acadêmicos fizesse uma apresentação do trabalho que desenvolveu ao longo do semestre. Nela, deveria realizar uma breve contextualização da autora e sua obra, justificar por que o conto escolhido transita no universo das maternidades dissidentes e, finalmente, apresentar algumas questões tradutórias que se interpuseram durante a realização da tradução.

O material que se lê nas próximas páginas foi organizado, então, dessa maneira: um breve estudo introdutório, seguido do conto na língua de partida e do texto traduzido para o português brasileiro. Optamos por apresentar conjuntamente texto de partida e tradução para que o leitor também se sinta convidado a transitar entre as duas línguas e, se assim o quiser, pensar em que escolhas teria feito para as apresentadas.

São contos inquietantes que desencaixam a mãe do eixo da bondade e nos apresentam mulheres complexas que, muitas vezes, vivem experiências-limite na tarefa da maternidade. Esses onze retratos formam um grande mosaico que nos convida a problematizar uma experiência que ainda é entendida como natural. Esperamos que os leitores possam se deixar levar pelo desconforto que eles causam e se entreguem à narrativa de personagens que têm muito a contar.

E, antes de deixá-los com os contos, gostaríamos de registrar o nosso agradecimento aos professores Isabel Jasinki e Luisandro Mendes de Souza, que receberam positivamente a proposta desse dossiê especial para a revista *versalete*, como também para a Gabriela Esmeraldino Nascimento, que tão generosa e cuidadosamente preparou cada um dos textos.